



Interpeção Escrita

O Governo da RAEM está, constantemente, a construir e a melhorar o ambiente para as deslocações sem barreiras, contudo, segundo alguns deficientes físicos e visuais, as instalações sem barreiras são ainda insuficientes, tanto em termos de quantidade como de qualidade, portanto, continuam a enfrentar incómodos nas suas deslocações quotidianas.

Os deficientes físicos também precisam de se deslocar e, de acordo com os dados do registo de avaliação da deficiência do Instituto de Acção Social (IAS), existem actualmente em Macau 4800 deficientes físicos, de entre os quais mais de 600 têm graves dificuldades motoras e necessitam do apoio de cadeiras de rodas. Com vista à criação duma sociedade inclusiva, o Governo deve ter por base a população e criar uma sociedade apetrechada com instalações e transportes livres de barreiras. Quanto aos transportes públicos, de acordo com a resposta do Governo a uma interpelação escrita minha, “até Janeiro do presente ano, as 3 operadoras de autocarros disponibilizavam 854 autocarros, de entre os quais 456 especialmente baixos e livres de barreiras, e ainda 316 com local próprio para cadeiras de rodas.¹”. Mas como é sabido, mesmo para conseguir entrar num autocarro livre de barreiras é necessário o apoio do motorista, e como os autocarros estão sempre cheios, as pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas deparam-se com extremas dificuldades para entrar num autocarro. Alguns deficientes referiram que conseguem andar de autocarro uma ou duas vezes por mês, no máximo, e quando o fazem, têm de sair de casa com duas a três horas de antecedência

¹ Resposta do Governo à interpelação escrita de Chan Hong, datada de 14 de Janeiro de 2015.



para tentarem a sua sorte. Quanto aos táxis e aos serviços de transporte prestados pelas entidades de reabilitação, a flexibilidade é muito baixa, pois exige marcação com antecedência. Pelo exposto, é absolutamente necessário que o Governo melhore, com a maior brevidade possível, o ambiente para as deslocações sem barreiras.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em 2013, o Governo incumbiu a *The Hong Kong Society for Rehabilitation* de efectuar um estudo sobre os serviços de transporte para reabilitação e referiu que aquele estudo ia estar finalizado no 1.º trimestre de 2015. Qual é o ponto de situação e conteúdo desse estudo?
2. Como é que o Governo vai ajustar e aumentar os serviços de autocarros públicos, com vista a resolver as dificuldades de deslocação dos residentes, em especial dos deficientes?
3. O Governo tem alguma ideia nova quanto a táxis sem barreiras?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong

28 de Maio de 2015